



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA

Plano de Ensino			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Goiabeiras	
Curso: Biblioteconomia			
Departamento Responsável: Biblioteconomia			
Data de Aprovação (Art. nº 91): 03 de setembro de 2020.			
Docente responsável: Nádia Elôina Barcelos Fraga			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5863424980906507			
Disciplina: Representação Temática II		Código: 03894	
Pré-requisito: BIB 03892 - Representação. Temática I		Carga Horária Semestral: 60h	
Créditos: 3	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	45	15	0
• Ementa: Linguagem de indexação: conceito, tipos e instrumentos (teoria e prática de tesauro e de cabeçalho de assunto). Elaboração de política de indexação. Produtos gerados pela indexação.			
Objetivos Específicos			
Ao propiciar a interlocução dos contextos de produção e de uso da informação, por meio dos processos, instrumentos e produtos que desenvolve a área de estudos denominada Tratamento Temático da Informação (TTI) ocupa espaço nuclear no âmbito da ciência da informação. Desse modo busca-se nesta disciplina: Objetivo Geral: - Propiciar ao aluno compreensão de aspectos teóricos e práticos sobre TTI colocando-se em evidência os instrumentos (linguagens documentárias/linguagem de indexação), os requisitos, elementos e variáveis de política de indexação e produtos gerados pela indexação (índices). Objetivos Específicos: - Apreender elementos comuns ao conceito de linguagem de indexação e funções relacionadas. - Diferenciar os tipos de estruturas concernentes à linguagem de indexação (pré-coordenada e pós-coordenada) estabelecendo relações com os instrumentos respectivos (tesauro e listas de cabeçalhos de assunto).			

- Capacitar o aluno no tocante à construção e uso de linguagens de indexação (alfabéticas). - Introduzir o aluno em situações de vivência prática concernentes à elaboração de políticas de indexação. - Habilitar o aluno quanto à elaboração de produtos gerados da indexação com ênfase em índices de assunto.
Conteúdo Programático:
1. Linguagem de Indexação 1.1 Contexto histórico. Campo teórico-Conceitual. Funções e finalidades. 1.2 Estrutura: linguagem pré-coordenada e linguagem pós-coordenada. 1.3 Relações conceituais. 1.4 Construção de estruturas conceituais de linguagens de indexação 2. Política de Indexação 2.1 Aspectos gerais. 2.2 Requisitos, elementos e variáveis. 2.3 Coleta de dados. 2.4 Elaboração de Política de Indexação (prática). 3. Produtos da Indexação 3.1 Índices: natureza e função; classificação de índices segundo parâmetros e espécies. 3.4 Formato de apresentação de índices: Índices internos e índices externos. Planejamento de Índices externos. Indexação e elaboração de índices de assunto.
Metodologia
Estratégias de Ensino O desenvolvimento da disciplina deve ser formalizado por aulas síncronas (50%) e assíncronas (50%), adotando-se como estratégias, sempre que cabíveis: aulas expositivas dialógicas; orientação e roteiro de leituras; trabalhos/exercícios que incentivem a assimilação/apropriação de novos conhecimentos e o desenvolvimento de raciocínio lógico do estudante e outras estratégias que facilitem e reflitam melhor aprendizado. Recursos: textos referenciados na bibliografia e vídeos recomendados à assistência, ambos compartilhados com os estudantes no Google Drive ou Portal do Professor; Plataforma Google Meet; orientação e acompanhamento (em momentos síncronos e assíncronos) de consulta a Bases de dados, Catálogos <i>em linha</i> e <i>web sites</i> de bibliotecas, selecionados para constituir o universo empírico de coleta de dados para fins de elaboração de política de indexação e geração de índices de assunto (índices externos); tutoriais de atividades (trabalhos/exercícios); texto de apoio didático. Além de ferramentas da Plataforma Google Meet, a interação com os estudantes deve ser possibilitada no horário das aulas por grupo de whatsapp, criado para este fim específico; por e-mail institucional (nadia.e.fraga@ufes.br); e Portal do Professor- Ufes, nos casos em que se fizerem necessárias estas formas de interação. Nos dias e horários de aulas assíncronas, o professor da disciplina estará também, à disposição dos alunos mediante o link de acesso à Plataforma Google Meet.
Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem Avaliação da aprendizagem: <u>Diagnóstica</u>: - durante o período em curso devem ocorrer diálogos com a turma para a sondagem de progressos e dificuldades, de modo que possam ser supridas as necessidades de aprendizado em sala de aula ou extraclasse.

Formativa: - deve ser incentivada a participação do estudante nas discussões em sala de aula para propiciar a aquisição de novo conhecimento e o desenvolvimento de competências, visando-se a atuação do egresso em múltiplos e diferenciados ambientes de interação da informação. Reforça-se a necessidade da leitura prévia dos textos, de anotações de dúvidas a serem socializadas e discutidas junto ao grupo. Ao mesmo tempo incentiva-se a sua participação nas atividades observando-se o seu engajamento no processo (comprometimento, participação, frequência).

Somativa: a verificação da aprendizagem deve possibilitar obtenção de nota na escala de 0 (zero) a 10 (dez) pontos. Concebe-se pontuação no quesito participação (até 0,3) e percentual de frequência igual ou maior do que 90% (até 0,2).

❖ Para cada Unidade deste Plano planejaram-se as atividades seguintes:

Unidade 1

✚ Prova (Peso 8,0), constituída de questões objetivas e discursivas.

✚ Trabalho (Peso 2,0). Construção de estruturas conceituais de Linguagem de indexação.

Formação de grupos: até 4 alunos.

Trabalho acadêmico normalizado (de acordo com os padrões das Normas da ABNT).

Unidade 2

✚ Prova (5,0 pontos), constituída de questões objetivas e discursivas.

✚ Trabalho: Elaboração e apresentação (escrita) de política de indexação (5,0 pontos).

Formação de grupos: até 4 alunos.

Trabalho acadêmico normalizado (de acordo com os padrões das Normas da ABNT).

Unidade 3

✚ Trabalho: Produtos da indexação: Elaboração de índices de assunto (10 pontos).

Contextualização das interfaces do TTI: processos (análise, síntese e representação), instrumentos (linguagens de indexação) e produtos da indexação (índices de assunto).

Formação de grupos: até 4 alunos

Trabalho acadêmico normalizado (de acordo com os padrões das Normas da ABNT).

Cálculo para obtenção de médias nas atividades:

1ª nota: Unidade 1- Prova - (Peso 8,0) + Trabalho: (Construção de estruturas conceituais) – Peso 2,0=x.

2ª nota: Unidade 2 - Prova - (Peso 5,0) + Trabalho (Política de indexação) - (Peso 5,0) = x.

3ª nota: Unidade 3 - Trabalho (Geração de índices externos) – Unidade 3 peso 10, de acordo com os seguintes critérios de pontuação: 2,0 pts/participação individual; 7,0 pts/ parte prática; 1,0pt. normalização).

Média semestral:

$$\frac{1^{\text{a}} \text{ nota} + 2^{\text{a}} \text{ nota} + 3^{\text{a}} \text{ nota}}{3} = x$$

Distribuição da carga horária destinada a exercícios (TEL).

Unidade 1: Prova: Total/horas: 2:00h.

Vivência prática: criação e uso de Tesauro e Listas de cabeçalhos de assunto: Total/horas 6:00h.

Unidade 2: Trabalho: Vivência prática: elaboração de Política de Indexação centrada na gestão, organização/ recuperação da informação: Total/horas: 2:00h

Prova: Total/horas: 2:00h.

Unidade 3: Trabalho (Geração de índice de assuntos): Total/horas: 3:00h

Bibliografia básica

CAVALCANTI, Cordelia R. *Indexação e tesouro: metodologia e técnicas*. Ed. Preliminar. Brasília, Associação de Bibliotecários do Distrito Federal, 1978.

CINTRA, A. M. M. et al. *Para entender as linguagens documentárias*. São Paulo: Polis 2002.

DODEBEI, V. L. *Tesouro: linguagem de representação de memória documentária*. Niterói: Intertexto, 2002.

GIL URDICIÁIN, Blanca. *Manual de lenguajes documentales*. 2. ed., rev. y ampl. Gijón (Asturias): Trea, 2004. 280 p. (Biblioteconomía y administración cultural ; 106).

LANCASTER, F. W. *Indexação e resumos: teoria e prática*. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

Bibliografia complementar

BOCCATO, Vera Regina Casari; GRACIOSO, Luciana de Souza (Org.). *Estudos de linguagem em ciência da informação*. Campinas, SP: Alínea, 2011.

CURRÁS, Emilia. *Ontologias, taxonomia e tesouros: em teoria de sistemas e sistemática*. Brasília, DF: Thesaurus, 2010.

FUJITA, Mariângela Spotti Lopes; MARTELETO, Regina Maria; LARA, Marilda Lopes Ginez de (Org.) *A Dimensão epistemológica da ciência da informação e suas interfaces técnicas, políticas e institucionais nos processos de produção, acesso e disseminação da informação*. Marília, SP: Fundepe; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2008. 268 p.

GOMES, H. E. (Coord.) *Manual de elaboração de tesouros monolíngües*. Brasília: PNBIES, 1990.

HARPRING, Patrícia. *Introdução aos vocabulários controlados: terminologia para arte, arquitetura e outras obras culturais*. São Paulo: Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo: Pinacoteca do Estado de São Paulo, 2016.

MOREIRO GONZÁLEZ, José Antonio. *Linguagens documentárias e vocabulários semânticos para a web: elementos conceituais*. Salvador: EDUFBA, 2011.

SILVA, Fabiano Couto Corrêa da; SALES, Rodrigo de (Orgs.). *Cenários da organização do conhecimento: linguagens documentárias em cena*. Brasília: Thesaurus, 2007.

SOUSA, Francinete Fernandes de SANTOS, Eliete Correia dos (Org.). *A Linguagem e a informação documentária: intermediações e ressignificações possíveis*. Curitiba, PR: Appris, 2011. 89 p.

Cronograma

Segunda-Feira: 20:00h às 22:00h - aulas síncronas

Terça-feira: 18:00h às 20:00h - aulas assíncronas

AULA# MÊS # CONTEÚDO

Aula 01|Aula 1|14 Set. | Apontamentos sobre o retorno às atividades - Ensino-Aprendizagem Remoto Temporário Emergencial (EARTE). Apresentação e discussão do Plano de Ensino-EARTE.

Aula 02|Set.|**Unidade I:** Linguagem de indexação: Contexto histórico. Campo teórico-Conceitual (continua)

Aula 03|Set. | Campo teórico-Conceitual (continua)

Aula 04|set. | Campo teórico-Conceitual (continua)

Aula 05|set. | Funções e finalidades.

Aula 06|set. | Exercício de fixação da aprendizagem

Aula 07|out. | Estrutura: linguagem pré-coordenada e linguagem pós-coordenada

Aula 08|out. | Relações conceituais. (continua)

Aula 09|out. | Relações conceituais (continua)

Aula 10|out. | Relações conceituais (Exercício)

Aula 11|out. | Construção de estruturas conceituais de linguagens de indexação (trabalho)

Aula 12|out. | Construção de estruturas conceituais de linguagens de indexação (trabalho)

Aula 13|out. | Prova (encerramento da Unidade I)

Aula 14|nov. | **Unidade 2. Política de Indexação.** Elaboração de Política de Indexação (prática). Disponibilização do Tutorial do trabalho

Aula 15|nov. | Aspectos gerais. Requisitos, elementos e variáveis (continua)

Aula 16|nov. | Aspectos gerais. Requisitos, elementos e variáveis (continua)

Aula 17|nov. | Aspectos gerais. Requisitos, elementos e variáveis

Aula 18|nov. | Requisitos, elementos e variáveis (continua)

Aula 19|nov. | Requisitos, elementos e variáveis

Aula 20|nov. | Prova (encerramento da Unidade II)

Aula 21|nov. | UNIDADE III: **Produtos da Indexação** (Prática). Disponibilização do Tutorial da atividade

Aula 22|dez. | Índices: natureza e função; classificação de índices segundo parâmetros e espécies (continua).

Aula 23|dez. | Índices: natureza e função; classificação de índices segundo parâmetros e espécies.

Aula 24|dez. | Formato de apresentação de índices: Índices internos e índices externos.

Aula 25|dez. | Formato de apresentação de índices: Índices internos e índices externos.

Aula 26|dez. | Aula 27|dez. | Planejamento de Índices externos. Indexação e elaboração de índices de assunto.

Aula 27|dez. | Exercício prático – Geração de índices externos

Aula 28|dez. | Exercício prático - Geração de índices externos

Aula 29|dez. | Exercício prático - Geração de índices externos. Entrega da atividade pelo discente

Aula 30|dez. | Entrega da atividade pelo discente. Encerramento das atividades.

Prova Final: Data provável: 21 dez. 2020 (segunda-feira).

Observações

Bibliografia Flexibilizada para o Ensino-Aprendizagem Remoto Temporário e Emergencial – Earte (Resolução 30/2020, Art. 5º, § 2º)

Bibliografia Básica

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6034: informação e documentação: índice: apresentação*. Rio de Janeiro, 2004. Disponível em: <http://www.biblioteca.ufes.br/normas-tecnicas-brasileiras-e-internacionais-target-gedweb>. Acesso em: 25 ago. 2020.

BIBLIOTECA virtual em saúde. *DeC's Terminologia em saúde*. Portal Regional da BVS. Iniciativa: OPAS/OMS/ Bireme. Disponível em: <http://decs.bvs.br/>. 26 ago. 2020.

CAVALCANTI, Cordelia R. *Indexação e tesauro: metodologia e técnicas*. Ed. Preliminar. Brasília, Associação de Bibliotecários do Distrito Federal, 1978. O capítulo relacionado ao conteúdo será disponibilizado aos alunos no Google drive, em tempo útil.

CINTRA, Anna Maria M. et al. *Para entender as linguagens documentárias*. São Paulo: Polis 2002. Disponível em: [http://abecin.org.br/e-books/colecao-palavra-chave/CINTRA et_al_Para_entender_as_linguagens_documentarias_2_ed.pdf](http://abecin.org.br/e-books/colecao-palavra-chave/CINTRA_et_al_Para_entender_as_linguagens_documentarias_2_ed.pdf). Acesso em: 28 ago. 2020.

FUJITA, Mariângela Spotti Lopes et al. *A indexação de livros: a percepção de catalogadores e usuários de bibliotecas universitárias: um estudo de observação do contexto sociocognitivo com protocolos verbais*. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. (Coleção PROPG Digital - UNESP). Disponível em: <http://books.scielo.org/id/wcvbc>. Acesso em: 28 ago 2020.

FUJITA, Mariângela Spotti Lopes (org.). *Política de indexação para bibliotecas : elaboração, avaliação e implantação*. Marília : Oficina Universitária ; São Paulo : Cultura Acadêmica, 2016.

https://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/politicas-de-indexacao-para-bibliotecas_ebook.pdf

GIL LEIVA, I.; FUJITA, Mariângela Spotti Lopez. S. L. (Eds.) *Política de indexação*. São Paulo: Cultura Acadêmica; Marília: Oficina Universitária, 2012. 260p. Disponível em:

https://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/politica-de-indexacao_ebook.pdf. Acesso em: 22 ago. 2020

LANCASTER, F. W. *Indexação e resumos: teoria e prática*. Brasília: Briquet de Lemos, 2004. O capítulo relacionado ao conteúdo, será disponibilizado aos alunos no Google drive, em tempo útil.

SMIT, Johanna W. (org.). *Análise documentária: a análise da síntese*. Brasília: Ibict, 1987. Disponível em: [https://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/1011/1/ An%C3%A1lise%20document%C3%A1ria.pdf](https://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/1011/1/An%C3%A1lise%20document%C3%A1ria.pdf). Acesso em: 22 ago. 2020.

Bibliografia Complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *Métodos para análise de documentos-determinação, de seus assuntos e seleção de termos de indexação*: NBR 12676. Rio de Janeiro, 1992. Disponível em: <http://www.biblioteca.ufes.br/normas-tecnicas-brasileiras-e-internacionais-target-gedweb>. Acesso em: 25 ago. 2020.

CAMPOS, M. L. A. ; GOMES, H. E.; MOTTA, D. F. da. *Elaboração de tesauro documentário: tutorial*. Disponível em: <<http://www.conexao rio.com/bit/tesauro/index.htm>>. Acesso em: 06 mar. 2019.

CARNEIRO, M. V. Diretrizes para uma política de indexação. *Revista de Biblioteconomia [da] UFMG*, Belo Horizonte, v. 14, n. 2, p. 221-241, set. 1985. Disponível em: <

<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/view/0000002649/79128bbbadf4b0d86344e6c75ea8a15d>>.

CATÁLOGO DE AUTORIDADES. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, Disponível em:

<https://www.bn.gov.br/explore/catalogos>. Acesso em: 26 ago. 2020.

GUIMARÃES, J. A. C. Políticas de análisis y representación de contenido para la gestión del conocimiento em las organizaciones. Zaragoza: Scire, v. 6, n. 2, p. 48-58, jul./dic. 2000. Disponível em:

<https://pdfs.semanticscholar.org/f0c9/c861f8e945ec4056ef82d8a14f0eb461bb13.pdf>. Acesso em: 22 ago. 2020.

PEREIRA, Edmeire Cristina; BUFREM, Leilah Santiago. Princípios de organização e representação de conceitos em linguagens documentárias. *Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação*, v. 10, n. 20, p. 21-37, 2005.

PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro; FERREZ, Helena Dodd. *Tesauro Brasileiro de Ciência da Informação*. Rio de Janeiro; Brasília: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), 2014. Disponível

em: < http://www.ibict.br/publicacoes-e-institucionais/tesauro-brasileiro-de-ciencia-da-informacao-1/copy_of_TESAUROCOMPLETOFINALCOMCAPA24102014.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2020.

PINTO, M. C. M. F. Análise e representação de assuntos em sistemas de recuperação da informação. *Revista da Escola de Biblioteconomia*, Belo Horizonte, v.14, n. 2, p. 169-186, set. 1985. Disponível em: www.brapci.ufpr.br/download.php?dd0=13792. Acesso em: 26 ago. 2020

SMIT, Johanna W. (org.). Análise documentária: a análise da síntese. Brasília: Ibict, 1987. 133 p. Disponível em: <https://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/1011/1/An%c3%a1lise%20document%c3%a1ria.pdf>. Acesso em: 22 ago. 2020.

TESAURO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. MOREIRA, M. P. (Coord.) [2006]. Disponível em: <http://www.inf.pucminas.br/ci/tci/index.php?option=com_frontpage&Itemid=1>.

TESAURO DE LA UNESCO [1977]. Última modificação: 16 jun. 2019. Disponível em: <http://vocabularies.unesco.org/browser/thesaurus/es/index>. Acesso em: 25 ago. 2020.

Texto de apoio didático:

Unidade 1: Exercício de fixação da aprendizagem: Construção de estruturas conceituais de linguagens de indexação

MIRANDA, Ana Cláudia Carvalho de; MIRANDA, Erlano Silva de. Fontes de informação jurídica. **Encontros Bibli**: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, v. 22, n. 50, p. 76-90, 2017. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2017v22n50p76/34698>>. Acesso em: 27 ago. 2010

Recomendações gerais:

- O aluno deve observar padrões de normas da ABNT, aplicadas à elaboração de Trabalhos Acadêmicos, sempre que cabíveis. Também, deve acatar o prazo a ser acordado com a turma para a entrega de atividades. 2- Nos casos de envio de trabalhos em versão eletrônica, recomenda-se a adoção do formato word, pela facilitação de adição de comentários no texto. Nos casos de envio de trabalhos em versão eletrônica, recomenda-se a adoção do formato word, pela facilitação de adição de comentários no próprio texto.